



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



Estratégias
Digitais para
Empresas
de Mídia



Master em Jornalismo

dasa

Conexões inteligentes
para a saúde

SAMSUNG

+Admirados define vencedores da edição 2018. Renovação é de quase 30% sobre o ano passado

Eleição dos Top 50, este ano com 52 profissionais em função de empate na pontuação, registrou 16 novos nomes em relação ao pleito de 2017. No gênero, deu empate: 26 a 26.

■ Apurados os votos do segundo turno da eleição do Prêmio Os +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças, foram 52 os profissionais vitoriosos que integrarão a galeria dos Top 50 – o acréscimo de dois nomes deu-se em função de empate registrado na pontuação, contabilizadas as indicações en-

tre primeiro e segundo turnos. A cerimônia de premiação está marcada para 12 de novembro, no Renaissance Hotel, em São Paulo, durante almoço para 120 convidados, quando serão conhecidos os Top 10.

► Se nos anos anteriores os eleitos para o Top 50 foram majoritariamente as mulheres, na edição

deste ano houve absoluto equilíbrio: 26 homens e 26 mulheres.

► Iniciativa deste Jornalistas&Cia, em parceria com a Maxpress, esta terceira edição da premiação conta com o patrocínio de BTG Pactual, Deloitte e Gerdau, apoio da Avianca, apoio institucional de Abracom, Abrasca e Ibr e colaboração da Mestieri



PR. Informações sobre apoio ao projeto podem ser obtidas com **Silvio Ribeiro** (silvio@jornalista.secia.com.br e 11-3861-5280). (continua na pág. 2)

Atlas da Notícia pede ajuda para indicar cidades em risco de virar desertos de notícias

■ O Atlas da Notícia, que o Projor – Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo lançou em novembro de 2017 com o objetivo de mapear todo o jornalismo no Brasil, precisa de ajuda para indicar cidades em risco de virar desertos de notícias. Elas serão tema do próximo estudo do Atlas, que tem publicação prevista para a segunda metade de novembro. É fácil e simples participar: basta preencher o [formulário](#) online.

► O fechamento de jornais e revistas e a presença de veículos de comunicação ligados ao poder público, a políticos e a instituições deve indicar que muitas localidades estão próximas de entrar para o ranking dos chamados deserto de notícias, ou seja, municípios sem presença de veículos de comunicação para cobrir a vida cívica local. Na primeira edição, o Atlas identificou cerca de 11.800 veículos jornalísticos, entre jornais, sites, rádios e emissoras de televisão, em quase 2.700 cidades. No geral, 2.879 cidades (52% dos municípios brasileiros), representando cerca de 40 milhões de habitantes, não têm jornais, sites de notícias e emissoras de TV ou rádio.

► “Esse novo estudo vai trazer à tona um novo tipo de conhe-

cimento sobre o jornalismo no Brasil, o de que há lugares onde a cobertura local de imprensa corre o risco de desaparecer”, diz **Angela Pimenta**, presidente do Projor. Para isso, foram contratados cinco pesquisadores, um para cada região do Brasil (**Dubês Sônego**, Sudeste; **Jéssica Botelho**, Norte; **Lorraine França**, Centro-Oeste; **Marcela Donini**, Sul; **Mariama Correia**, Nordeste), a fim de articular uma rede de colaboradores, como escolas de jornalismo, nesta campanha de *crowdsourcing*.

► “Além de mapear municípios sob risco de se tornarem desertos de notícia, a próxima versão do Atlas também vai trazer uma base atualizada e melhorada em relação ao primeiro levantamento”,



diz **Sérgio Spagnuolo**, diretor da agência de jornalismo de dados **Volt Data Lab**, responsável pelo desenvolvimento técnico da plataforma do Atlas, www.voltdata.info assim como da pesquisa quantitativa. “Estamos coletando mais informações sobre boa parte dos veículos mapeados inicialmente”. O trabalho tem apoio do Facebook e da Abraji.

► Entre as novas informações a serem averiguadas estão desde orientação política à propriedade dos veículos, assim como número de colaboradores, periodicidade e endereços.



Prêmio
NACIONAL de
JORNALISMO
em SEGUROS
2018

Inscreva-se e participe do maior
prêmio de jornalismo do país!

INSCRIÇÕES ATÉ 31/10

www.fenacor.org.br/premiodejornalismo



A seleção dos +Admirados do País

■ Os eleitos para o Top 50 (este ano Top 52) são os seguintes, em ordem alfabética (os marcados com asterisco não estiveram na edição 2017):

TOP 50



- Adriana Cotias***
(Valor Econômico)
- Adriana Mattos**
(Valor Econômico)
- Alexa Salomão**
(Folha de S.Paulo)
- Aline Bronzati**
(O Estado de S. Paulo)
- Ângela Bittencourt**
(Valor Econômico)
- Ângelo Pavini**
(Arena do Pavini)
- Camila Dias***
(Debtwire)
- Carlos Alberto Sardenberg**
(CBN e TV Globo)
- Carlos Sambrana**
(IstoÉ Dinheiro)
- Celso Ming**
(O Estado de S. Paulo)
- Cida Damasco**
(O Estado de S. Paulo)
- Cláudia Safatle**
(Valor Econômico)
- Cleide Silva**
(O Estado de S. Paulo)
- Daniela Chiaretti***
(Valor Econômico)
- David Friedlander***
(O Estado de S. Paulo)
- Dayanne Sousa***
(Agência Estado)
- Eduardo Laguna***
(Agência Estado)
- Ernani Fagundes***
(DCI)
- Fernando Torres**
(Valor Econômico)
- Flávia Oliveira**
(O Globo)
- Francisco Góes***
(Valor Econômico)

- Geraldo Samor***
(Brazil Journal)
- Hugo Cilo***
(IstoÉ Dinheiro)
- Ivo Ribeiro**
(Valor Econômico)
- João Borges**
(GloboNews, G1 e Blog João Borges)
- José Paulo Kupfer**
(O Estado de S. Paulo)
- José Roberto Caetano**
(Exame)
- Juliana Estigarribia**
(DCI)
- Lauro Jardim***
(O Globo)
- Liliana Lavoratti**
(DCI)
- Luís Artur Nogueira**
(IstoÉ Dinheiro)

- Luís Nassif**
(Agência Dinheiro Vivo)
- Mara Luquet**
(Letras & Lucros)
- Márcia de Chiara**
(O Estado de S. Paulo)
- Márcio Kroehn**
(IstoÉ Dinheiro)
- Maria Cristina Frias**
(Folha de S.Paulo)
- Maria Luiza Filgueiras***
(Valor Econômico)
- Marli Olmos**
(Valor Econômico)
- Mauro Zafalon**
(Folha de S.Paulo)
- Miriam Leitão**
(Grupo Globo)
- Mônica Scaramuzzo**
(O Estado de S. Paulo)
- Raquel Landim***
(Folha de S.Paulo)
- Ribamar Oliveira**
(Valor Econômico)
- Ricardo Amorim**
(GloboNews)
- Ricardo Grinbaum**
(O Estado de S. Paulo)
- Sérgio Lamucci dos Santos***
(Valor Econômico)
- Stella Fontes**
(Valor Econômico)
- Thais Herédia**
(My News)
- Valdo Cruz***
(GloboNews, G1)
- Vanessa Adachi***
(Valor Econômico)
- Vera Brandimarte**
(Valor Econômico)
- Vicente Nunes**
(Correio Braziliense)

VEÍCULOS +ADMIRADOS

■ Os veículos +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças, eleitos em dois turnos de votação, foram os seguintes:

- ★ **Jornal – Valor Econômico**
- ★ **Revista – Exame**
- ★ **Programa de Rádio – Jornal da CBN / CBN**
- ★ **Programa de TV – Conta Corrente / GloboNews**
- ★ **Site/Blog – Infomoney**
- ★ **Agência de Notícias – Agência Estado**

Nacionais

Marcelo Diego começa na FSB

Contratação de CEO de concorrente é inédita no segmento das grandes agências de PR no Brasil

■ A FSB anunciou nessa terça-feira (23/10) a contratação de **Marcelo Diego**, CEO da Máquina Cohn & Wolfe, para cuidar de sua carteira de clientes corporativos. A contratação surpreende por tratar-se do CEO de uma agência concorrente, embora possa ser considerada natural em função das mudanças que estão ocorrendo na Máquina Cohn & Wolfe, que se fundiu com a Burson-Marsteller, formando a nova Burson Cohn & Wolfe (BCW).

► Já se sabia que não haveria espaço para os dois CEOs e com a decisão da empresa de optar por **Patrícia Ávila**, originária da Burson, para o comando da nova empresa, Marcelo certamente não continuaria na operação. Além disso, o [imbróglia](#) recente, que ganhou as páginas dos jornais – em que a ex-controladora da Máquina **Maristela Mafei** acionou o Grupo WPP (dono da Cohn & Wolfe), que

havia adquirido a agência janeiro de 2016 –, já sinalizava profundas mudanças por lá.

► Embora afastado das operações desde o início desse processo, Marcelo continuava a responder pelas operações da Máquina no Brasil. Com o convite da FSB, deixa a quinta colocada no *Ranking das Agências de Comunicação (Anuário da Comunicação Corporativa 2018)* e integra-se à líder do mercado. Ali, será responsável pela carteira Corporativa, uma das três verticais de negócios da área privada da FSB (as outras são Serviços&Finanças e Consumo). Sua contratação faz parte do redesenho de organização da FSB, que completou a separação entre as estruturas que atendem aos setores privado e público.

► “A decisão de trazer o líder de um concorrente não é trivial no nosso mercado. Ela reitera nos-

so empenho em oferecer aos clientes o melhor atendimento e confirma o arrojo do nosso plano estratégico de crescimento”, escreveu o sócio-diretor **Melchiades Filho** no comunicado interno da FSB.

► Melchiades assumiu em junho o comando da *holding* privada, que reúne a FSB (com suas três verticais) e, desde o mês passado, a Loures Comunicação, agência de **Alexandre Loures** que se associou à operação. **Gabriela Wolthers** dirige a operação pública. Em comum entre Melchiades, Loures, Diego e Gabriela: todos tiveram passagem pela Folha de S.Paulo.

► “Estamos satisfeitos em trazer um profissional íntegro, sério e de competência comprovada no mercado. Na FSB, temos a cultura de sempre buscarmos gente com qualidades que se somam às nossas. Por isso temos hoje o time



Marcelo Diego

mais sênior e qualificado”, disse **Marcos Trindade**, sócio da FSB.

► Vale lembrar que a agência já havia contratado recentemente outro executivo da mesma concorrente, o *head* de digital **Cauê Madeira**. Ele chegou à FSB no final de setembro, para reforçar o departamento de planejamento e criação.

Juremir Machado deixa programa da Rádio Guaíba após veto em entrevista

■ **Juremir Machado** deixou o programa *Bom Dia* da Rádio Guaíba na manhã dessa terça-feira (23/10) após ser impedido de fazer perguntas ao candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro (PSL). Ao aceitar ser entrevistado pela rádio, Bolsonaro disse que responderia ape-

nas às perguntas do âncora do programa, **Rogério Mendelski**. Juremir e outros dois jornalistas, **Jurandir Soares** e **Voltaire Porto**, acompanharam a entrevista, mas não puderam fazer perguntas.

► Ao final do programa, o âncora explicou que o silêncio dos presentes fora uma “condição” do candidato: “Vou só avisar aos nossos ouvintes que o silêncio de vocês aí foi uma condição do candidato, que queria conversar com o apresentador”.

► “Nós podemos dizer que o candidato nos censurou?”, questionou Juremir. “Não, não diria isso”, disse o âncora. “Eu achei

humilhante e, por isso, estou saindo do programa. Foi um prazer trabalhar aqui dez anos”, rebateu Juremir, que se levantou e saiu do estúdio. [Veja o vídeo](#).

► Professor do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social da PUC-RS, Juremir é crítico do candidato Bolsonaro.

► Vale lembrar que a Guaíba pertence ao Grupo Record, que está sendo [denunciado](#) pelo Sindicato dos Jornalistas de São Paulo por pressionar seus profissionais em favor do candidato do PSL.

► Ante as informações de que deixara a emissora, no final do dia Juremir enviou a seguinte

mensagem aos amigos: “Obrigado pelo apoio. Apenas um esclarecimento. Eu não me demiti da Rádio Guaíba, onde continuei apresentando meu programa *Esfera Pública*. Eu declarei ao vivo, antes de me retirar, que não participaria mais do programa *Bom Dia*, no qual participava há dez anos, das 8h às 9h. A razão, como vocês sabem, foi não ter podido fazer perguntas a Jair Bolsonaro. Por imposição dele. Deve ter más lembranças da entrevista que fiz com ele em 2016 e que está no YouTube. Tempos duros”. (Com informações do Congresso em Foco)



Juremir Machado

Comissões de Ética dos Jornalistas emitem nota sobre o segundo turno das eleições

■ A Comissão Nacional de Ética e as Comissões de Ética dos Jornalistas nos estados emitiram nota conjunta em 22/10 na qual convocam os jornalistas para que reafirmem os princípios éticos da profissão. Segundo a nota, intitu-

lada *Jornalista Ético(a) jamais será cúmplice do autoritarismo*, o código, em seu Artigo 6º, parágrafo XI, afirma que o jornalista tem o dever de “defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais

e coletivas, em especial as das crianças, dos adolescentes, das mulheres, dos idosos, dos negros e das minorias”. O documento inclui ainda, como uma obrigação do profissional, “combater a prática de perseguição ou dis-

criminação por motivos sociais, econômicos, políticos, religiosos, de gênero, raciais, de orientação sexual, condição física ou mental, ou de qualquer outra natureza”. [Leia a íntegra](#).



Negociações não avançam e Escala fecha a Car and Driver

■ Quando a Editora Escala anunciou em agosto uma profunda reformulação em sua estrutura, com o [fechamento de diversos títulos](#), a Car and Driver – marca que pertence à norte-americana Hearst Corporation e cujo licenciamento a Escala adquiriu no final de 2007 –, foi uma das poucas marcas mantida. A sobrevivência, porém, durou pouco, e tinha um objetivo, o de repassar os direitos da marca para outra empresa. A principal interessada era a Ali Studio, que há mais de dois anos cuidava da parte editorial da publicação de maneira terceirizada. Seria um movimento óbvio, uma vez que os próprios diretores da Ali, **Luiz Guerrero** e **Lucas Litvay**, integravam a equipe da revista desde a sua fundação.

► Apesar de a medida ser vista com bons olhos pela detentora

da marca, não avançaram as negociações com a Escala ou com outra editora para impressão e distribuição. Com isso, a revista teve seu fim decretado após 128 edições. A versão digital, que já não vinha sendo atualizada desde julho, também deixou de existir.



Equipe – ■ Com o fim da revista, deixaram a Ali o editor **João Anacleto** e o repórter **Raphael Panaro**. Apesar de seu desligamento, Anacleto, que estava na revista desde 2013, após nove anos na Motorpress, segue contribuindo como *freelance* em outros projetos editoriais da agência. Também está disponível para outros trabalhos pelos 11-972-650-110 e joaoanacleto.cd@gmail.com.

► Carioca, Raphael chegou a São Paulo em junho de 2015 para atuar na então recém-lançada semanal Auto Fácil e no ano seguinte foi integrado também ao time da Car and Driver. Antes, ainda no Rio de Janeiro, esteve por três anos na Auto Press. Apesar de seu desligamento, pretende seguir na capital paulista, e está disponível para novas oportunidades profissionais pelo raphaelpanaro@gmail.com.

Futuro – ■ Sem a Car and Driver, a Ali Studio volta seus esforços para um novo projeto. O nome e os detalhes serão anunciados nos próximos dias, mas será uma atração criada exclusivamente para as mídias sociais, com foco principal no YouTube, e que ganhará vida na primeira semana de novembro, véspera do *Salão do Automóvel*. A conferir!



Anacleto (esq.) e Raphael



O que há de comum entre Graciliano, Fiel, Vlado e Audálio

O jornalista e escritor **Graciliano Ramos** nasceu no dia 27 de outubro de 1902. Muito cedo aprendeu a contar histórias. A inventar histórias. Casou-se e teve uma penca de filhos. No começo dos anos 1930, publicou o primeiro livro: *Caetés*. Corria o Estado Novo quando a polícia de Getúlio mandou prendê-lo.

No dia 16 de janeiro de 1976 o operário **Manuel Fiel Filho** foi preso pelos carrascos da ditadura civil-militar de 1964 e morto sob tortura no dia seguinte.

O que havia em comum entre Graciliano e Fiel? Ambos eram alagoanos de Quebrangulo.

Dois meses e três semanas antes da prisão e morte de Manuel Fiel Filho foi a vez de o jornalista **Vladimir Herzog** apresentar-se ao DOI-Codi para “esclarecimentos”. A morte de Vlado ocorreu no dia 25 de outubro de 1975.

O que levou a polícia a prender e fazer o que fez com esses três brasileiros?

Graciliano Ramos, Manuel Fiel Filho, Vladimir Herzog foram acusados de seguirem com a ideologia comunista.

Vlado, à época, era diretor de Jornalismo da TV Cultura de São Paulo.

Essa história é contada minuciosamente no livro *As duas guerras de Vlado Herzog*, escrito pelo jornalista alagoano **Audálio Dantas** (1932-2018).

No acervo do Instituto Memória Brasil há um LP contando em versos a história do operário Manuel e discos que contam a história do rádio no Brasil. Num deles é possível ouvir a voz de Vlado. É documento.

No último dia 2/10 o jornalista **Jamal Khashoggi**, do Washington Post, foi ao consulado da Arábia Saudita na Turquia para apanhar documentos pessoais e de lá não mais saiu. Foi torturado, morto e esquartejado pelas forças do governo de Riad.

Quer dizer: a prática de matar jornalista e escritor ainda está viva no mundo.

Não custa ficar de olho no Bolsonaro.



Contatos pelos institutomemoriabrasil@gmail.com, www.institutomemoriabrasil.org.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.



O PONTO DE ENCONTRO
DA COMUNICAÇÃO

JORNALISMO COMUNICAÇÃO
MARKETING PUBLICIDADE TECNOLOGIA
portal.comunique-se.com.br

continuação - Nacionais



Fenaj e Sindicato dos Jornalistas de SP repudiam agressões e ameaças à repórter Patrícia Campos Mello

Sindicato tem plantão para denúncias

■ Por causa da reportagem *Empresários bancam campanha contra o PT pelo WhatsApp*, que a Folha de S.Paulo publicou em 18/10, a repórter **Patrícia Campos Mello** foi alvo de centenas de xingamentos, agressões verbais e até ameaças vindas por rede social de apoiadores do candidato do PSL Jair Bolsonaro. Na matéria, Patrícia denunciou que a campanha dele está sendo beneficiada por um esquema ilegal

de impulsão de mensagens por rede social.

► A Fenaj e o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo emitiram nota repudiando as agressões e ameaças contra Patrícia, manifestaram solidariedade à profissional e colocaram-se à disposição para tomar todas as medidas necessárias para defendê-la e para responsabilizar os autores desses atos.

► Depois de sofrer críticas e ser acusada por Jair Bolsonaro de

ser "a maior fake news do Brasil", a Folha solicitou nessa terça-feira (23/10) que a Polícia Federal investigue o crescente número de ameaças que seus profissionais, em especial Patrícia, vêm recebendo. [Confira!](#)

► A propósito, o Sindicato dos Jornalistas deu início a um plantão de apoio para os profissionais agredidos, ameaçados, perseguidos pessoalmente ou nas redes sociais que será mantido

até 28/10, dia do segundo turno das eleições. O plantão é motivado pelos casos de violência originados por questões políticas nas últimas semanas, da qual os jornalistas podem ser vítimas, em coberturas ou ao se expressarem pessoalmente. O atendimento inicial será realizado por um diretor do Sindicato, com o apoio do Departamento Jurídico. Contatos pelo denuncieoassedio@sjsp.org.br ou 11 993-001-382.

Especial sobre Sustentabilidade fechará o ciclo *Empresa Cidadã 2018*

■ J&C sai a campo a partir desta semana para conhecer alguns dos mais importantes projetos de Sustentabilidade do País e apresentá-los no especial sobre o tema que fechará, no próximo dia 26/11, o ciclo *Empresa Cidadã 2018*. Primeira iniciativa de *branded content* de J&C, o ciclo busca levar para uma audiência qualificada, integrada por jornalistas e outros influenciadores e formadores de opinião, as iniciativas e práticas empresariais em temas de alta complexidade e interesse da sociedade moderna, como Diversidade, Fake News, Inteligência Artificial, Redes Sociais e, por último, Sustentabilidade.

► A edição será conduzida por **Costabile Nicoletta**, profissional com larga carreira em veículos da grande imprensa, como Gazeta

Mercantil, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico e Meio & Mensagem, e grande experiência na cobertura de temas corporativos.

► Sobre o novo especial, diz o diretor deste J&C, **Eduardo Ribeiro**: "Proteger o planeta, as pessoas, os recursos naturais é mantra que hoje impregna as plataformas e o planejamento das organizações e a mente dos executivos conscientes. Não é só mais uma causa, mas uma exigência da sociedade, em todas as suas dimensões. O que era um tema de nicho, alastrou-se para um largo espectro de mercado. O que era preocupação de poucos, hoje abrange grande parte das

organizações, sobretudo médias e grandes. Ou seja, quanto mais crescem a consciência e os desafios do mundo moderno, maior o refinamento que se exige das organizações nessa direção. Cabe então perguntar: Quais as boas práticas em curso? Como ampliar o engajamento da sociedade? Quais as grandes transformações na produção e nos negócios? Como a imprensa acompanha essas transformações? São questões como essas que o especial pretende responder, no fechamento do ciclo, que retornará com vigor ainda maior em 2019".

► O novo especial já conta com o apoio de **CNH Industrial, Grupo**

Boticário, Henkel, Latam, Pepsico, Scania, Telefônica | Vivo, Vale e Volkswagen e está aberto à participação de outras organizações. O fechamento editorial e comercial está marcado para 22 de novembro. Outras informações com **Silvio Ribeiro** (silvio@jornalistasecia.com.br), pelo 11-3861-5280.

Pingos nos is – ■ No título da nota de J&C 1.175 informando que os candidatos à Presidência da República foram convidados pela ABI a assinar um documento em defesa da Liberdade de Imprensa, das garantias individuais e de todos os mandamentos consagrados pela nossa Carta Maior, por erro de grafia o tempo do verbo no título ficou no imperativo; o correto é *ABI: Haddad e Bolsonaro comprometem-se com respeito à Constituição*.



A revista revisitada

Capítulo 9 – Viagem à Lua

Já foi dito, e até escrito pelo **Zuenir Ventura**, que 1968 foi o ano que ainda não acabou. Parece verdade. Pelo menos a julgar pela propaganda eleitoral neste enfrentamento final entre Bolsonaro x Haddad. O candidato do PT tem insistido no risco da volta da ditadura e exhibe nos seus horários eleitorais depoimentos de senhoras já meio passadas na idade descrevendo como foram torturadas em 1968 e seguintes pelo regime ditatorial. Falam em choques na vagina e no ânus,

assuntos pouco recomendáveis num programa que deveria discutir futuras empreitadas de um novo governo.

Bolsonaro, por sua vez, vê surgirem na telinha do horário gratuito seus discursos antigos em que afirma ser, sim, um defensor da ditadura, e que na época os militares deveriam ter «assassinado uns 30 mil». Ou então aparece na tribuna da Câmara Federal, em pleno governo Dilma Rousseff, defendendo o famoso coronel Brilhante Ustra, considerado um

Por Tão Gomes Pinto (*)

dos – ou o maior –, torturadores da repressão. Enfim, a eleição de 2018 está sendo influenciada por acontecimentos de 50 anos passados.

Ninguém, nem a Folha de S.Paulo, que está produzindo em capítulos um retrospecto do ano de 1968, lembrou-se, pelo menos até agora, do aparecimento da revista *Veja* em setembro daquele ano, apenas três meses antes da assinatura do AI-5. O AI-5 funcionou como um torniquete que arrouchou ainda mais



as providências tomadas quatro anos antes pela "revolução".

Inclusive introduzia a censura no País. Colocar *Veja* nas bancas nessas circunstâncias teria sido uma precipitação da Editora Abril? Na minha opinião, faltou *insider information*, que deveria vir da su-

cursal da editora em Brasília, mas às quais ninguém, na imprensa, tinha acesso. Já em São Paulo abundavam as notícias, claro que sigilosas, sobre o movimento das oposições, graças ao nutrido lote de esquerdistas que a revista contratara para a sua redação e serviços editoriais.

Aliás, as esquerdas até hoje são majoritárias nas redações. O Partido Comunista, o «Partidão», mesmo na ilegalidade, sempre foi considerado uma excelente agência de empregos para o pessoal do ramo. Ocorre que o Serviço Nacional de Informações (SNI), criado em 1964 pelo general Golbery do Couto e Silva numa salinha no Rio de Janeiro, em 1968 já estava aparelhado e em condições de detectar uma movimentação intensa de jornalistas «ideológicos» em direção à av. Marginal do Tietê. Entre eles **Raimundo Rodrigues Pereira**,

contratado com **Bernardo Kucinsky** para servirem na área de Ciência e Tecnologia.

Nascido em Exu, no interior de Pernambuco, filho de um pequeno comerciante que emigrou para São Paulo, Raimundo era o protótipo do rebelde com causa. Sua capacidade revelou-se quando entrou para o ITA, Instituto Tecnológico da Aeronáutica, um dos vestibulares mais exigentes do País. O ingresso no ITA consolidaria sua formação de esquerda, a qual ele nunca abandonaria. Acabaria expulso, preso e processado com mais doze colegas, assim que os militares deram o golpe em 1964.

Como editor de Ciência e Tecnologia, Raimundo Pereira teria de dividir seu tempo entre eventuais ações políticas e um obstáculo do tamanho da Lua, que vivia seus últimos momen-

tos de solidão, sem a presença sempre intrometida do ser humano. Os preparativos para essa, digamos, viagem foram intensos durante todo o ano de 1968, embora a data da missão não estivesse definida.

A equipe chefiada por Raimundo teria muito trabalho pela frente com “a conquista da Lua”, considerada até hoje uma das maiores aventuras do ser humano. Só nos últimos anos a importância dessa viagem começaria a ser comparada com a descoberta da América, sob o ponto de vista da influência sobre os hábitos e costumes dos terráqueos.

Em 1969, no meio do ano, durante dez semanas uma cobertura intensiva sobre o assunto foi encartada na revista, agregando novos leitores, especialmente o público mais jovem. No décimo capítulo, a foto na capa de Neil

Armstrong e Edwin Aldrin, os dois de costas, andando na superfície da Lua, e uma chamada simples que dizia tudo: “Chegaram”. Era a coroação de um trabalho de semanas e mais semanas de Raimundo Pereira, Bernardo Kucinsky e **Roberto Pereira**. No alto, uma tarja: Edição Histórica. De fato.

Raimundo, os editores-assistentes, mais o repórter **Dirceu Brisolla**, trabalharam simultaneamente no encarte e na formatação de um livro. Roberto acompanhara a subida da Apollo 8, *in loco*, desde Cabo Canaveral. Raimundo, o editor, seguiu para Houston com grande antecedência. Claro, isso tudo custava dinheiro de uma revista hiperdeficitária. Mas, como seria demonstrado, valeu a pena.

Tratava-se simplesmente de sair do fundo de um poço diretamente para a Lua.

Movimento

Uma legenda possível para uma das fotos que ilustram este texto, do jornal Movimento, um dos veículos alternativos que Raimundo criou a partir de 1975, poderia ser extraída do livro *Jornal Movimento – uma reportagem*, de **Carlos Azevedo** (com reportagens de **Natália Viana** e **Marina Amaral** – Editora Mani-

ffesto, 2011): seriam alguns dos “300 membros que exercitavam a democracia em pleno regime militar”.

Em dificuldades financeiras, Raimundo chamou **Hamilton Almeida Filho** (o HAF) e **Milton Severyano** (o Miltainho) para dar uma esquentada no Movimento. Eles esquentaram com um especial sobre torturas durante o governo Geisel.

HAF havia sido meu parceiro desde a edição de Esportes do Estadão – ganhamos o *Esso de Esportes* em 1962 escrevendo dez páginas da série *Interior, fu-*

tebol por dentro. Ele começava uma frase e eu terminava. Ou eu começava e ele terminava. Tremenda a nossa afinidade.

No Movimento ele chegou a posar num pau de arara para mostrar como se torturava. Coisa de louco!

Se eu tivesse que nominar grandes parceiros na mídia, grandes repórteres, diria: **Octávio Ribeiro** e HAF. Eles eram mais do que jornalistas, especialmente Octávio: eram forças da natureza. Conheci ambos intimamente, antes que as drogas os levassem. Lástima...

O livro de Azevedo conta a história do jornal, formado por Raimundo, **Tonico Ferreira**, Bernardo Kucinsky e apoiado por mais de 300 “membros”, num exercício de democracia em pleno regime militar. O destino do jornal era decidido em assembleias que varavam a noite, e o jornalismo de qualidade era levado por uma centena de jornalistas, estudantes, profissionais liberais, que trabalhavam por pouco, ou nada, para trazer ao público notícias raramente cobertas pela imprensa pressionada pela censura.



Livro feito a partir do encarte sobre a conquista da Lua. Foi importante porque deu um gás extra para a revista que se afogava



Raimundo Pereira, hoje, e, ao centro, na redação do Movimento (a foto é do arquivo pessoal de Paulo Barbosa, publicada no Facebook do Fernando Rabelo)



(*) **Tão Gomes Pinto** (taogomes@gmail.com), que dirigiu ou editou revistas nacionais de grande circulação, escreve neste espaço sobre o destino nada cor de rosa das chamadas “semanais de informação”. Tão participou da equipe que lançou o *Jornal da Tarde* e as revistas *Veja*, *Manchete* e *IstoÉ*, onde teve duas passagens, a primeira como editor de Política e a segunda como diretor de Redação. Em 1984/85 foi assessor de imprensa do governador paulista Franco Montoro na campanha das Diretas Já. Em Brasília, assessorou o então ministro Roberto Gusmão, da Indústria e Comércio, nos primeiros meses do governo José Sarney. Foi ainda assessor de imprensa do prefeito Jacó Bittar, em Campinas.

continuação - Nacionais

Projeto Comprova lança Guia de Verificação Visual

■ O Projeto Comprova lançou o [Guia de Verificação Visual](#), que oferece orientações ilustradas e com linguagem didática para avaliar conteúdos visuais em mensagens e redes sociais ligadas a campanhas eleitorais. O material é coordenado pela Abraji.

► Em linhas gerais, o guia recomenda que sejam feitas cinco perguntas básicas para a checagem. Para cada uma delas, são fornecidas técnicas que ajudam nessa verificação. As perguntas são: Você está olhando a versão original? Você sabe quem fez o vídeo/

capturou a foto? Você sabe onde a imagem foi capturada? Você sabe quando o vídeo foi feito/a imagem foi capturada? Você sabe por que o vídeo foi feito/a imagem foi capturada? De acordo com as respostas obtidas é possível estabelecer uma gradação em níveis que compro-

vam a possibilidade de veracidade da imagem verificada.

► O Projeto Comprova é uma iniciativa colaborativa que reúne 24 empresas de mídia do País. Seu objetivo é checar se informações divulgadas sem origem definida são verdadeiras.

A Justiça entre a cruz e a espada

■ Em pronunciamento à imprensa, a presidente do TSE Rosa Weber, declarou que "sem imprensa livre não há democracia". A ministra negou que a Justiça Eleitoral tenha falhado no combate às *fake news*, mas reconheceu que a instituição ainda não encontrou a resposta para

o problema que vem afetado as campanhas presidenciais. "A desinformação é um fenômeno mundial [...] que se faz presente nas mais diferentes sociedades. Gostaríamos de ter uma solução pronta e eficaz, de fato, não temos", declarou.

► O ministro da Segurança

Pública Raul Jungmann alertou: "Aqueles que têm interesse de produzir notícias falsas fiquem sabendo que não existe anonimato na internet e a Polícia Federal tem tecnologia e recursos humanos para chegar neles aqui ou em qualquer lugar do mundo".



Jose Cruz/Agência Brasil

Rosa Weber

Fake news nos tempos do Orkut

■ [Marcelo Coutinho Lima](#), reitor associado da FGV/EAESP e consultor de análises de dados, publicou em seu perfil no LinkedIn um texto para demonstrar que *fake news* circulam desde sempre nas redes sociais de diversas naturezas. Escreveu ele: "Há 12 anos desenvolvi a primeira pesquisa sobre o uso de redes sociais nas

eleições brasileiras. O Orkut estava repleto de grupos montados ao redor de discussões baseadas em 'não-notícias' (não tinham inventado as 'Fake News' ainda...). É impressionante ver como a tecnologia apenas impulsionou fenômenos que registramos na época, como a importância da atuação dos ativistas (pequenos

grupos, altamente estruturados na 'doutrina', assim como os primeiros cristãos) para difundir sua mensagem, e a incapacidade de as empresas de tecnologia e órgãos regulatórios de agir sobre o problema. Mas as conclusões permanecem válidas: assim como muitos regimes totalitários foram os primeiros a compreen-

der a importância das novas mídias na virada do século XX (Lênin e Stalin com o cinema, Goebbels com a combinação entre rádio e redes sociais), movimentos nas 'franjas da sociedade' são os primeiros a utilizar as novas mídias, não por engenhosidade, mas por necessidade. A História se repete?". [Confira a pesquisa.](#)

Fiocruz Brasília aceita trabalhos sobre Fake news e saúde

■ A Fiocruz em Brasília realizará, no início de 2019, o seminário internacional *As relações da saúde*

pública com a imprensa. Essa edição do evento vai tratar do tema *Fake news e saúde*, ou como as notícias falsas, que se espalham com frequência, são alvo de preocupação pelo impacto nesta área, e como podem ser prejudiciais

à saúde da população e afetar a execução de uma política de saúde no País.

► Os interessados – de qualquer área do conhecimento – podem submeter trabalhos científicos e relatos de experiências nos temas:

Jornalismo e saúde, Publicidade e saúde, Redes sociais virtuais e saúde, Relações Públicas e saúde e Comunicação organizacional e saúde. Vai até 1º/12 o prazo para entrega dos trabalhos. O [edita](#)l traz todas as informações.



Um golpe

De longe, Naná cheirou a farsa. E alertou: é golpe, Ananias. O marido fez ouvidos moucos. O convite era sedutor. Mais do que isso: parecia sob medida para o manequim do Ananias. Dizia: agência procura homem negro, longilíneo, olhos verdes, dentes

Por [Daniel Pereira](#) (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia*

naturais. E a cereja do bolo: o *book* será totalmente gratuito. Na agência, Ananias ficou excitado com as loas que ouviu e não se deu conta do que acabara de ler. Mas, já em casa, teve um piripaque quando Naná decifrou aquelas letrinhas quase ilegíveis:

o *book* custaria R\$ 2 mil, que Ananias se comprometera a pagar quando assinou o papel. Na ambulância, ainda ouviu outro esporro da mulher: não falei que se a esmola é demais o santo desconfia?



(*) Batizado há 45 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e está assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 *O esquite do caudilho* e acaba de concluir *O último réu*.

Sudeste

Wanderley Nogueira deixa a TV Gazeta

■ **Wanderley Nogueira** deixou a TV Gazeta de São Paulo após 14 anos de vínculo com a emissora, que está em processo de reestruturação e decidiu fazer

alguns cortes no quadro de funcionários. Ele participava do *Mesa Redonda*, apresentado aos domingos.

► Disse Wanderley à coluna de **Flávio Ricco**, do UOL: "Deixei o *Mesa Redonda*. Não estou mais participando, mas nenhum problema. Foi ótimo trabalhar lá e conviver com tanta gente bacana. Saio pela porta da frente".

E mais...

■ **Jéssica Alves** aceitou convite de **Fernanda Malcher**, sócia e fundadora da TM Comunicações, agência-butique especializada nas áreas de economia, negócios, finanças e tecnologia, e deixou o Estadão, onde estava desde

2015, sempre em Economia, mais recentemente na cobertura de finanças pessoais. Chega para ampliar a área de produção de conteúdo corporativo dos clientes da empresa, que já é consolidada em assessoria de imprensa. Esta é a segunda passagem de Jéssica pela comunicação corporativa, pois em 2013 fez parte da equipe de comunicação interna da Vale. O novo contato dela é jessica@tmcomunicacoes.com.br.

Comunicação Corporativa-SP

■ A Ketchum passou a atender à CMPC Celulose Riograndense, fornecedora no mercado global de celulose branqueada de eucalipto e de papel para impressão e

escrita. O time de assessoria de imprensa terá atendimento de **Luciana Aulicino** (luciana.aulicino@ketchum.com.br e 11-5090-8900, ramal 8730), gerência de **Christiano Bianco** (christiano.bianco@ketchum.com.br e 8902) e direção de **Eliane Castro**.

■ A CDN conquistou a conta da Multilaser, empresa que atua nos setores de telefonia, eletroeletrônicos e informática. A conta será atendida por **Carolina Tiago** (11-3643-2905 e carolina.tiago@cdn.com.br), **Vitor Manfio** (2741 e vitor.manfio@cdn.com.br) e **Fernando Irribarra** (2761 e fernando.irribarra@cdn.com.br), sob gerência de **Luana Raggio** (2821 e luana@cdn.com.br) e direção de **Jussara Leal**.

■ A Reed Exhibitions Alcantara Machado anunciou a Planin como agência de comunicação do encontro de destilados *premium BCB São Paulo*. O evento será em 17 e 18 de junho de 2019, em São Paulo, no espaço Expo Barra Funda. Cuidam do atendimento **Angélica Consiglio** e **Beatriz Imenes** (11-2138-8927). E-mail: bcb@planin.com.

Curtas-SP

■ **Christine Nyirjesy Bragale**, desde junho vice-presidente do The News Literacy Project, ONG que trabalha com professores e jornalistas para ensinar estudantes a distinguir informações reais de falsas na era da comunicação digital, também participará do *II Congresso Internacional de Comunicação e Educação*, de 12 a 14/11, na ECA/USP. Nele, educadores, pesquisadores, ativistas, estudantes, jornalistas e outros profissionais das Américas, da África e da Europa debaterão o tema *Educação midiática: práticas democráticas pela transformação social*. A presença de Christine no evento só foi confirmada na última quinta-feira (18/10). Inscrições e mais informações no site do congresso.

■ O fotógrafo **Carlos Goldgrub**,

que atuou na Folha de S.Paulo no final dos anos 1980 e também foi editor de Fotografia da sucursal paulista do *Jornal do Brasil*, participa da exposição *Contrastes* com a série *Outdoors*, na Galeria Andreus (rua Nestor Pestana, 109 – Centro). A mostra fica aberta de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h, até 2 de novembro.

► Obras dele, da categoria *Outdoors – Um retrato urbano*, integram os acervos do Museu de Arte Moderna (MAM) e a Coleção Pirelli-MASP, e foram publicadas em livro homônimo, em 2012. Goldgrub registrou imagens de uma São Paulo que não existe mais. Em 2014, fotografias desse



conjunto foram selecionadas para fazer parte da exposição *Cidades Invisíveis*, no Masp. Esse mesmo trabalho foi mostrado no exterior, em países como Bélgica e República Tcheca. Goldgrub tem um vasto acervo de imagens do Brasil e do exterior com temas como urbanidade/cidades, arte/cultura e geografia/lugares.

■ A Imagem Corporativa promove em 7/11, no Hotel Renaissance (al. Santos, 2.233), das 8h às 13h, o evento *Scandinavian Day – Uma rota para inovação e parcerias – Dinamarca-Finlândia-Noruega-Suécia*, cujo objetivo é aproximar o ecossistema dos agentes públicos e privados dos países escandinavos de seus pares do Brasil, aumentando assim o potencial de negócios, parcerias e acordos entre as duas regiões. A programação inclui as seguintes temáticas: *Educação e inovação como indutores do desenvolvimento; Soluções em mobilidade; Planejamento e visão de longo prazo na gestão pública; Energias alternativas e sustentabilidade; e Ambiente de negócios e parcerias na Escandinávia*. Inscrições pelo scandinavian-day@imagemcorporativa.com.br, enviando nome completo, empresa, telefone e e-mail.



Wanderley Nogueira



Interior-SP

Marcelo Zanini vai ancorar novo programa de debates na TV Aparecida

■ A TV Aparecida, de Aparecida do Norte, estreia em 31/10 o *Aparecida Debate*, que será ancorado por **Marcelo Zanini**. Os temas patriotismo e educação estão entre os primeiros da nova atração. Cada temporada será dividida em 12 programas,

cujo formato terá a participação de dois especialistas e abrange temas relacionados a política, economia, educação, questões sociais e comportamento humano, todas as quartas-feiras, às 21h45.

► Segundo define **André Costa**,

editor-chefe de Jornalismo da emissora, "a ideia é oferecer ao telespectador um espaço para análise e discussão de assuntos importantes e que estão diretamente ligados à vida da sociedade. Dar oportunidade para que diferentes opiniões sejam



Marcelo Zanini

apresentadas e o telespectador, por sua vez, possa tirar suas próprias conclusões.

Primeira Página, de São Carlos, passa a circular três dias na semana

■ O jornal Primeira Página, de São Carlos, informou aos leitores na edição de 19/10 que reduziu

a circulação da sua versão impressa de seis para três edições durante a semana – quartas,

sextas e domingos. A direção do veículo esclareceu que a mudança "não afetará o compromisso

que a equipe do jornal tem com os leitores e parceiros".

Cecília Costa volta ao JB

■ **Cecília Costa** voltou a escrever no Jornal do Brasil, sobre livros, sua especialidade. Ela esteve no JB e na Gazeta Mercantil antes de passar 15 anos em O

Globo, de início na Economia, e depois para editar, por seis anos, o caderno *Prosa&Verso*, quando criou o concurso *Contos do Rio*. É autora da biografia

de Odylo Costa, filho, de um romance e da coletânea *25 mulheres que fazem a nova literatura brasileira*.



Cecília Costa

Comunicacao Corporativa-RJ

Vale lança série de podcasts sobre diversidade e inclusão

■ O *podcast* Vale lançou uma nova série de episódios sobre um tema discutido atualmente:

Diversidade e inclusão. A série tem como objetivo conscientizar os ouvintes a partir das ações ino-

vadoras de empresas como IBM, Coca-Cola Brasil e a própria Vale. Os episódios [estão disponíveis](#)

para iOS e também no Spotify. A Vale tem mais de 44 mil acessos em seu site.

Curtas-RJ

Em defesa da liberdade de imprensa

■ Os desembargadores da 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio negaram pedido de indenização no valor de R\$ 50 mil reivindicada por Victor Gonçalves de Souza. Ele foi

um dos 70 presos nas manifestações ocorridas em outubro de 2013, em protestos pela CPI dos ônibus, pela morte do pedreiro Amarildo e pela greve da educação. Na ação, movida

contra reportagens publicadas em O Globo e no G1, Victor requereu indenização por danos morais porque os manifestantes foram classificados como vândalos e baderneiros. Na decisão

sobre o processo – 0329647-03.2016.8.19.0001 –, os magistrados consideraram que as matérias tratavam de notícia meramente informativa.

Rio TV Câmara começa celebração de 15 anos no ar

■ A Rio TV Câmara faz 15 anos em dezembro. Mas desde setembro há uma série de ações para comemorar a data, como a ampliação do tempo de duração e do cenário do telejornal, criação de quadros e programas, e a realização de entrevistas especiais. ► **Hélio Araújo**, que assumiu a direção em janeiro de 2017, relata que, recentemente, houve mudança nos equipamentos. E outras estão programadas, como um novo espaço para as redações de jornalismo e produção. Enquanto isso, a emissora aguarda sua transformação para canal aberto, 24 horas no ar.

Agenda-RJ

26/10 (sexta-feira) – ■ **Rafael Veras**, diretor de Comunicação do Museu do Amanhã, faz a palestra

Reputação começa pelo público interno na Comunicação da PUC, com a professora **Marilene Lopes** (mplopes12@gmail.com), no prédio dos pilotis da Ala Kennedy, sala 101K.

30/10 (terça-feira) – ■ **Paulo Roberto Pires** participa, com **Sônia Machado Jardim**, presidente do grupo editorial Record, do ciclo de palestras *Brasil, brasis*, na Academia Brasileira de Letras. O tema do debate, nesta edição, é *Literatura e mercado*, sob a coordenação do acadêmico Domicio Proença Filho. Às 17h30, no teatro R. Magalhães Jr. da ABL (av. Presidente Wilson 203).

► Pires é professor da ECO-UFRJ, edita a revista *Serrote* para o Instituto Moreira Salles e é colunista de *Época*, além de autor das

biografias de Hélio Pellegrino, do editor Jorge Zahar, e dois romances. Trabalha atualmente numa biografia de **Millôr Fernandes**.

■ No mesmo dia 30, a Caixa Cultural (av. Almirante Barroso, 25, no Centro) abre a exposição *Correio da Manhã, uma revolução de imagens dos anos 1960*. Dividida em cinco módulos – política, cotidiano, moda, futebol e cultura – e com curadoria da historiadora Maria do Carmo Rainho, que trabalha no Museu Histórico Nacional e no Arquivo Nacional, expõe 88 fotos marcantes daquela década.

► Sob o comando de **Niomar Bittencourt**, o jornal contratou em 1964 o consagrado **Erno Schneider** – vencedor do *Esso de Fotografia* em 1962, com a



Osmar Gallo

foto do presidente Jânio Quadros de pés tortos, a famosa *Qual é o rumo?* – para editor de Fotografia. Com a coordenação de Erno e equipamentos modernos, incluindo máquinas com grandes teleobjetivas, a atuação dos fotógrafos foi ampliada e a equipe passou a intervir, propor e realizar matérias, por meio de ensaios fotográficos que se tornariam comuns, sobretudo no intenso ano de 1968.

Livro conta a história da imprensa alternativa

■ O livro *De Realidade a Caros Amigos: a Turma do Ex-, imprensa alternativa e seu legado* foi lançado no último dia 18/10, em Belo Horizonte. A historiadora **Dalva Silveira** conta a história do jornal Ex-, publicado em meados dos anos 1970, período em que o País vivia sob ditadura militar. Na época, jornalistas insatisfeitos com a imprensa tradicional resolveram criar a Editora Arte & Comunicação, responsável pela criação de diversos periódicos, como jornal de quadrinhos Grilo, revista Bondinho e o Ex-.

► O Ex- era um tabloide mensal que durou apenas 16 edições, sendo censurado pela ditadura

e fechado. O veículo publicou reportagens que marcaram o jornalismo brasileiro, como a volta do exílio do cantor e compositor Geraldo Vandré e o assassinato



do jornalista **Vladimir Herzog**, em 1975.

► A editora ainda tentou emplacar mais um jornal para substituir o Ex-, sem sucesso. O periódico também sofreu com a censura e não passou sequer da primeira edição.

► Segundo Dalva Silveira, o Ex- foi um grande marco para a sociedade, por fazer um trabalho que nenhum outro veículo fazia.

E mais...

■ Morreu na última semana, em Belo Horizonte, **Tião Martins**, em decorrência de um câncer no esôfago, diagnosticado neste ano.

■ A TV Integração, afiliada da Rede Globo no interior de Minas Gerais, lançou a campanha *Di-reito a ter pai*, em parceria com a Defensoria Pública de Uberlândia, no Triângulo Mineiro. O programa garante que cidadãos tenham o nome do pai no registro de nascimento. Os cadastros devem ser feitos até 31/10, de segunda a sexta-feira, das 12h às 17h, na av. Fernando Vilela, 1.313, no bairro Martins.

■ A Associação Mineira de Rádio e Televisão produziu um *spot* de 29 segundos para conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção contra o câncer de mama. [Acesse o site e confira.](#)

(*) Com a colaboração de [Admilson Resende](mailto:aresende@zoomcomunicacao.com.br) (aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)

Centro-Oeste

O adeus a Raymundo Costa

■ Faleceu na noite dessa terça-feira (23/10), em Brasília, o repórter especial e colunista do Valor Econômico **Raymundo Costa**. Ele

lutava contra um câncer de pulmão diagnosticado em 2016 e estava internado desde 7 de outubro.

► Paraense, trabalhou no começo da carreira nos jornais A

Província do Pará, O Liberal e no semanário alternativo *Bandeira 3*. Foi correspondente do Estadão em São Luís (MA), período em que se dedicou especialmente à

cobertura da Amazônia. Estava há mais de 30 anos radicado em Brasília, onde atuou por *Veja*, *IstoÉ*, *Folha de S.Paulo* e *O Globo*, até chegar ao *Valor*, em 2005. [\(Veja+\)](#)

■ A *Folha de Londrina* foi homenageada em 17/10 pela Câmara dos Deputados pela passagem de seus 70 anos de vida. O jornal alcança hoje 300 municípios paranaenses, além de algumas cidades paulistas e mato-grossenses, com 90% de assinantes.

■ **Renato Alves**, repórter do *Correio Braziliense*, lançou em 20/10, no *Seu Patrício Café*, *O reino eremita: um jornalista brasileiro na Coreia do Norte*, pela Quixote + Do Editoras Associadas. Depois de dois anos e meio lendo tudo sobre aquele país, considerado

um dos mais perigosos do mundo para jornalistas, Renato conseguiu permissão do governo local para conhecer a Coreia do Norte. Na obra, reúne 527 fotografias, 20 vídeos e informações e impressões para uma série de reportagens publicadas no *Correio*. Elas traçam

um rico painel humano, político e social da Coreia do Norte, comandado pelo ditador Kim Jong-un.



Agenda-DF

Exposição celebra os 30 anos da Constituição

■ Em comemoração aos 30 anos da Constituição Federal, a Câmara dos Deputados, em parceria com o Senado, inaugurou em 22/10, no Salão Negro, a exposi-

ção *O Brasil em construção: 30 anos da Constituição Cidadã*. A mostra, aberta diariamente, das 9h às 17h, até 16/12, conta com fotos e vídeos da Assembleia

Constituinte e da mobilização popular da época. Como parte das comemorações, também está disponível no portal do Congresso Nacional um *hotsite*

lembrando os 30 anos de promulgação da Constituição, com informações sobre os avanços da Carta Magna, além de temas correlatos.

E mais...

24/10 (quarta-feira) – ■ O *Correio Braziliense* promove, às 18h, o último debate com os candidatos ao Palácio do Buriti, o atual governador Rodrigo Rollemberg e o advogado Ibaneis Rocha. O encontro será transmitido ao vivo pela TV Brasília e pelas redes sociais do jornal.

25/10 (quinta-feira) – ■ Às 9h, no auditório do *Correio*, a editora de Opinião e colunista **Dad Squarisi**

ministra a última oficina, com três horas de duração, para o *Especial Enem* do jornal. A entrada é gratuita.

■ Na mesma quinta, o fotógrafo e cineasta uruguaio **César Charlone** realiza uma oficina de fotografia gratuita, das 14h às 18h, no Instituto Federal de Brasília do Recanto das Emas. Ele foi o diretor de fotografia de filmes como *Cidade de Deus*, *O jardineiro fiel* e *Ensaio sobre a cegueira*. Naofi-

cina, César abordará temas como conceitos e visões da fotografia no cinema, e promoverá um debate sobre o papel da imagem no



Divulgação

César Charlone

Mais informações pelo producao@lobofest.com.br.

26/10 (sexta-feira) – ■ O Sindicato dos Jornalistas lança em sua sede, a partir das 19h30, a entidade *Escritoras e jornalistas do DF*, que tem por objetivo trabalhar na defesa da mulher, com o lema *A perenidade do pensamento pela palavra*. Ela será presidida por **Margarida Drumond de Assis**, que tomará posse do cargo nessa data.

Sul

Evane Becker lança o blog Vem com a vó

Sócia e mãe de **Martha Becker**, ela pretende transformar a plataforma em um ambiente de troca de informação

■ **Evane Becker**, sócia e mãe de **Martha Becker**,



que fundou e dirige agência homônima, acaba de lançar o blog Vem com a vó, que traz conteúdos de diversos âmbitos referentes ao universo da relação entre avós e netos, com textos, imagens e vídeos com especialistas em saúde e educação, além de outras áreas.

► “Será um espaço de reflexão, troca de experiências e informação, e de dicas”, informou ao Coletiva.net. “Não quero ser mais uma influenciadora digital, não é

este o objetivo. O que pretendo é abrir um espaço de trocas, pois se trata de um universo muito rico, porém, carente de informação”.

E mais...

■ **Giulian Serafim**, que até recentemente era repórter da Record TV de Santa Catarina, passou a integrar a equipe do portal Giro de Gravataí. A partir da próxima semana, comandará um boletim diário com as

principais notícias do site nas plataformas digitais.

■ **Yasmine Santos** (ex-RBS TV e Record-RS) acaba de criar a Cinescópio Filmes, produtora de vídeos corporativos e empresariais que busca humanizar histórias. Para marcar o lançamento, apresentou nessa terça-feira (23/10) uma webserie sobre projetos sociais, intitulada *Inspir.Ação*. Em três episódios, busca mostrar a essência de projetos por meio de pessoas

que os fazem. Os capítulos serão publicados a partir das 11h, pelas redes sociais da Cinescópio (@cinescopio.filmes).

■ O Grupo RBS oficializou o fim da rádio Rural, que operava no AM 1120, e devolveu a concessão da frequência ao Governo Federal. A emissora foi fundada em 1999, quando operava junto com o Canal Rural, que na época fazia parte da empresa. Em 2013, após a venda da TV, a rádio deixou de ter locutores – que foram absorvidos por outros veículos da RBS – e passou a tocar apenas músicas, rodando

em piloto automático. De acordo com o grupo, a programação da emissora foi redistribuída para as FM da RBS.

Curtas-RS

■ Abertas as inscrições para as oficinas de Jornal Impresso e Online, Rádio e Televisão, promovidas pelo Grupo Record RS. As atividades, para universitários da área, ocorrem de 5 a 10/11, durante a *64ª Feira do Livro de Porto Alegre*, e serão realizadas nas sedes dos respectivos veículos da rede. Para se inscrever, os interessados devem esco-

lher uma oficina de preferência e enviar os dados pessoais e uma sugestão de pauta para oficina@radioguaiba.com.br ou oficinatv@records.com.br. As inscrições podem ser feitas até a próxima segunda-feira (29/10).

■ O Conselho Regional de Economia do RS abriu inscrições para os prêmios *Reportagem de Economia 2018* e *Jornalista de Economia do Ano*. Os cadastros deverão ser realizados até 19/11, na sede da Corecon-RS (tua Siqueira Campos, 1.184, 6º), em Porto Alegre. Podem concorrer trabalhos veiculados em jornais,

revistas, emissoras de rádio e mídia digital.

Comunicação Corporativa-RS

■ Com a conquista da conta da CMPC Celulose Riograndense pela Ketchum (ver **Comunicação Corporativa-SP**), Martha Becker será a agência responsável pelo suporte local ao novo cliente. **Charise Korpalski** (charise@marthabecker.com.br e 51-3029-7471) e **Guilherme Ricacheski** (guilherme@ e 3307-3598) cuidarão do atendimento.

(*) Com o portal Coletiva.Net



■ A cidade de São Paulo foi palco, de 15 a 18/10, no São Paulo Expo, da 20ª edição do *Futurecom*, o maior e mais importante evento de tecnologia e telecomuni-

Auditório no *Futurecom* homenageou Landell

ções da América Latina, que combinou um Congresso e uma exposição de soluções digitais. O encontro foi realizado pela Informa Exhibitions.

► Uma das atrações foi Anny, o primeiro robô humanoide com inteligência artificial, que pode ser acompanhante de idosos e deficientes. Fluente em inglês, está aprendendo português para chegar ao mercado nacional em 2019.

► Também chamou a atenção o nome de um dos auditórios, batizado de Landell, uma refe-

rência ao pioneiro das telecomunicações **Roberto Landell de Moura**, primeiro a usar ondas de rádio para transmitir informação sonora, de um local para outro, sem a utilização de fios ou cabos. Isso se deu justamente na capital paulista, no final do século XIX. O padre-cientista não recebeu, entretanto, o apoio necessário em sua época e até hoje, lamentavelmente, é um personagem marginalizado na história oficial.

► **Hermano Pinto**, diretor de portfólio da Informa Exhibitions e responsável pelo *Futurecom*,

declarou que “muitas figuras brasileiras ficam relegadas a segundo plano”. Em depoimento à engenheira eletricista **Fabiola Mira Martins**, ele disse estar convencido de que “o engenheiro precisa inovar, desbravar e empreender. E ninguém melhor do que Landell para a inovação, Marechal Rondon para a arte de desbravar e Barão de Mauá para empreender”. Daí a homenagem. ► Ao menos a área de telecomunicações já está honrando o padre-cientista gaúcho Landell.





Nordeste



Prêmio CDL de Comunicação homenageia Cid Sabóia de Carvalho

■ O radialista, jornalista, advogado e ex-senador **Cid Sabóia de Carvalho** receberá em 30/11 o *Troféu Imprensa José de Alencar* na festa da imprensa cearense promovida pelo setor varejista, o *Prêmio CDL de Comunicação 2018*.

Ex-rádios Uirapuru, Assunção e Verdes Mares, ele é atualmente diretor da Rádio Cidade. Segundo Assis Cavalcante, presidente da CDL de Fortaleza, "o professor Cid Carvalho reconheceu desde cedo sua importância social e assumiu para si essa

missão de ser uma das vozes daquela geração.

► A entrega do troféu a ele será realizada durante a divulgação dos ganhadores da 13ª edição do *Prêmio CDL de Comunicação*, que tem como tema *Centro da cidade: uma cidade no Centro*. Serão

distribuídos R\$ 45 mil às melhores reportagens nas categorias Jornalismo Impresso, Webjornalismo, Telejornalismo, Fotojornalismo, Radiojornalismo e Cinegrafia. As inscrições devem ser feitas somente online no [site da CDL de Fortaleza](#) até 31 de outubro.

(* Colaboração de **Lauriberto Braga** (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com **Rendah Mkt&Com** (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Ceará (*)

Amazonas

Norte



■ Já está disponível nas livrarias de Manaus o livro de Philippe Daou

Phelippe Daou – O jornalista, organizado pelo escritor **Abrahim Baze**, narrando parte da trajetória do jornalista que faleceu em 2016 em terras amazônicas. O livro foi lançado em 16/10 durante cerimônia na Academia Amazonense de Letras, com a presença do filho do jornalista, Phelippe Daou Jr., que disse esperar "que obras como essa inspirem as pessoas, inspirem os jornalistas, inspirem todos aqueles que venham a produzir bom conteúdo". Para Robério Braga, presidente da Academia, "é muito importante que o Amazonas possa recuperar

a memória do jornalismo amazônico, na personalidade de um de seus maiores profissionais de imprensa".

■ Dentro da programação em comemoração aos 349 anos da cidade de Manaus, o Les Artistes Café Teatro recebeu em 24/10 o evento de lançamento da oitava edição dos *Prêmios Literários Cidade de Manaus*, realizado pelo Conselho Municipal de Cultura (Concultura). Esse é um dos prêmios do segmento literário que mais atraem concorrentes de todo o Brasil, tendo contemplado grandes autores ao longo dos anos.

► Obras de diferentes gêneros, como novela, conto, romance,

poesia, crônicas, texto teatral, ensaios, jornalismo literário, entre outros, foram premiadas na edição anterior. Confira o [edital deste ano](#).

■ **Naferson Cruz**, que também é compositor, venceu o *Festival de Toadas de Parintins* com a obra *Andanças da Fé*, parceria com Demétrios Haidos.



Tatiana Sobreira

■ **Tatiana Sobreira** voltou ao Amazon Sat, canal da Rede Amazônica, após 12 anos, agora à frente do programa de entrevistas e variedades *Estúdio Sat*. No ar, há dois meses, Tatiana está avançando em índices de audiência, consolidando o programa. (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Rondônia

■ O conselho da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir) decidiu na semana passada em Ji-Paraná que a universidade irá declarar a extinção do curso de Jornalismo no campus Vilhena, cidade a 705 km da capital do estado de Rondônia. Segundo os professores, a demanda do curso na cidade é cada vez menor, chegando no período de um ano a 40% de desistências. A universidade manterá o curso até 2022, quando se forma a turma que ingressou em 2017. O curso pas-

sará a ser ofertado no campus de Porto Velho, onde segundo informações a demanda é maior.

■ **Gabryel Biavatti**, estudante de Jornalismo e repórter da TV Unir, está entre os 34 selecionados para participar da 14ª edição do programa *#GeraçãoFutura*, ofertado pelo canal Futura. Os estudantes selecionados passarão doze dias no Rio de Janeiro, em treinamento sobre produção, captação e edição de conteúdos audiovisuais ofertados pelo canal.

Amazônia em imagens



Na sutileza da foto, a contradição presente no ato pró-Bolsonaro em Belém... – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto)



■ O Sindicato dos Jornalistas do Pará emitiu nota denunciando a ação de policiais militares que em 19/10 impediram o trabalho de uma equipe de reportagem da TV Correio, afiliada do SBT em Parauapebas, que fazia reportagem sobre um hospital em obras no município de Curionópolis, no sudeste paraense.

► O repórter **Adriano Baracho** e o repórter cinematográfico **Diego Souza** relataram que já haviam feito parte do trabalho quando foram surpreendidos pela chegada de três policiais militares no momento em que gravavam imagens da parte interna do prédio. Um deles, sargento Viana, aos gritos mandou que a gravação fosse interrompida, ao mesmo tempo em que partia em direção ao cinegrafista, que intimidado, baixou a câmera. Adriano Baracho tentou registrar o ato arbitrário com o celular, mas não pode fazer isso porque o policial ordenou aos seus comandados que tomassem o aparelho do repórter, que foi arrancado à força de suas mãos pelos soldados. O celular ficou

em poder dos militares durante o tempo em que conversavam com um funcionário da Prefeitura, que teria acionado a polícia. O aparelho só foi devolvido depois que o repórter foi pressionado a apagar as imagens da ação dos policiais, que em seguida os liberaram.

► O Sinjur repudiou a ação, solidarizou-se com os profissionais e disse esperar da Corregedoria de Polícia "enérgicas providências no sentido de apurar e responsabilizar os autores dessa ação totalmente contrária ao Estado democrático e à liberdade de expressão".

Democracia – ■ O grupo Jornalistas pela Democracia foi às ruas em 20/10 empunhando cartazes e bandeiras contra o autoritarismo e o fascismo, ameaças



presentes no momento político atual. Na foto, alguns dos colegas na região do Mercado de São Braz, em Belém.

■ Com a série de reportagens *Belém na rota dos voos internacionais*, o repórter **Celso Freire**, da Rádio Liberal, está entre os cinco finalistas do 6º Prêmio Abear de Jornalismo. Com **Mateus Miranda**, pela rádio Unama FM, ele está na final do II Prêmio Jornalismo Cidadão Radiotube 2018, com a reportagem especial *Reescrevendo a história longe das ruas*. Ela mostra a realidade do trabalho infantil no estado do Pará e conta como um projeto de socialização pretende retirar as crianças e adolescentes das ruas de Belém.

■ Turismo, cultura, eventos e gastronomia são as vertentes que permeiam a linha editorial do **Pará Trip**, mais novo portal de comunicação que **Isa Arnour** lançou em Belém. O portal visa a dar ampla divulgação aos pontos turísticos de Belém, à agenda cultural da cidade, aos horários de transportes, levar ao conhecimento de todos os principais restaurantes da

cidade, bem como hotéis, boates e casas de shows, além de divulgar os espaços de compras para produtos locais. Ganham também destaque as agências de viagens, o turismo para o público infantil, casas de câmbio e as opções de lazer da cidade.

► Segundo Isa, a linha editorial do portal abordará tudo o que envolve o mercado turístico paraense, oferecendo ao público interessado a possibilidade de leitura nos idiomas português e inglês.



Dani Filgueiras (esq.), Isa Arnour e Camila Barros, colunistas do Pará Trip

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com –, do [Jornalistas Paraenses em Ação](http://JornalistasParaensesemAcao.com))

Mais informações sobre J&Cia Norte com **Oswaldo Braglia** (oswaldo@jornalistasecia.com.br e 91-987-010-288) e **Faber Teixeira** (faber@jornalistasecia.com.br e 91-985-338-900).

J&Cia Livros e José Paulo Lanyi lançam quarto volume de *Crítica de Jornalismo*

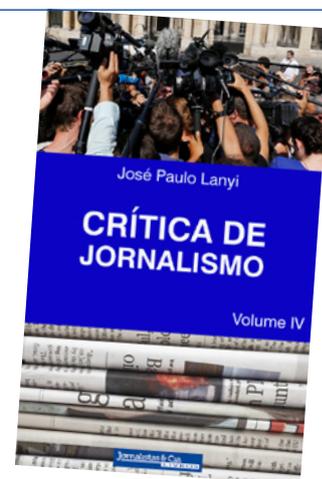
■ Já está disponível na Amazon.com.br o quarto volume da coleção *Crítica de Jornalismo*, de **José Paulo Lanyi**. A coletânea reúne textos, análises, entrevistas e provocações do jornalista, escritor e cineasta, que presentemente atua em consultoria de comunicação, palestras e na pré-produção de longa-metragem *Bodega*.

► Os artigos foram publica-

dos originalmente nos portais *Comunique-se* e *Observatório da Imprensa*, e ganharam sua primeira edição impressa em 2012, com prefácio de **Moacir Japiassu**. "Escrever sobre a própria profissão enriquece o nosso repertório", diz Lanyi. "Lemos muitos trabalhos de colegas nossos e aprendemos o que há de melhor e o que é melhor evitar".

► Recheado de entrevistas, o

quarto volume debruça-se sobre os perfis de grandes profissionais da imprensa, como **Joelmir Beting**, **Lourival Sant'Anna**, **Moisés Rabinovici**, **Carlos Nascimento** e **Marcelo Rezende**, entre outros. A obra está disponível na Amazon.com.br ao preço de R\$ 4,99. Na página também é possível adquirir, pelo mesmo preço, os volumes [I](#), [II](#) e [III](#).



Prêmio Livro-Reportagem Amazon

kindle direct publishing



Jornalistas & Cia

Inscrições até 31/10
Saiba mais ▶

Do Reino Unido, ideias para jornalismo independente que podem inspirar profissionais brasileiros

Em tempos de cortes nas redações e impacto das novas mídias sobre os veículos convencionais, duas iniciativas no Reino Unido divulgadas na semana passada apontam caminhos para jornalistas que pretendem continuar no meio, mas longe das grandes redações. De forma mais estruturada do que mantendo blogs ou publicando opiniões em redes sociais.

“Sick of News at Six” – O jornalista político **Matt Turner** lançou em 16/10 o *Communiqué UK*, um boletim via *thread* no Twitter, destinado aos “que estão cansados do *Jornal das Seis*” (horário nobre do jornalismo da TV aqui). O plano é ampliar o projeto com um canal no YouTube em janeiro, exibindo vídeos de cinco a dez minutos diariamente.

No tuíte inaugural, posicionou o *Communiqué* como “um conciso *briefing* da política britânica, oferecendo um olhar renovado e indo direto ao ponto por você”. Até essa terça-feira (23/10), contava com mais de 3,2 mil seguidores.

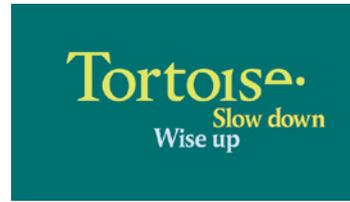
A proposta é uma abordagem imparcial, o que será um desafio, já que a popularidade de Turner advém de sua trajetória como editor sênior no *Evolve Politics*, um canal digital associado ao partido

Trabalhista. O *Evolve* notabilizou-se por matérias que pautaram grandes veículos. Nas eleições de 2017, chegou a alcançar dois milhões de *views*. Turner ganhou projeção ao antever a composição do Parlamento após as eleições, e participou de programas *mainstream* como o *BBC Newsroom* quando o resultado por ele previsto se confirmou.

“Slow News”, com capitalização via *Kickstarter* – A outra iniciativa é ainda mais ousada. **James Harding**, que já foi editor do *Times* e diretor da *BBC News*, está utilizando a plataforma de financiamento coletivo *Kickstarter* para viabilizar seu projeto *Tortoise Media*, que não por acaso tem por símbolo a tartaruga. O mote é *slow down, wise up*.

Com previsão para entrar no ar em janeiro (aplicativo e online), a proposta é um novo tipo de jornalismo, aberto e calcado no conceito de *slow news*, como um contraponto ao excesso de informação e à corrida para noticiar os fatos de forma imediatista.

Nada de furos ou *breaking news*, e nem a intenção de cobrir todos os assuntos em evidência. Na descrição do projeto, Harding explica que o *Tortoise* chega para investigar mais a fundo uma



quantidade menor de assuntos, e adotar um modelo participativo de redação.

Serão no máximo cinco matérias por dia, uma publicação trimestral de perfil analítico, e encontros chamados *Thinkins*, nos quais os editores conversarão com o público sobre os temas apurados – o que Harding chama de *organised listening*. As áreas de cobertura (ou seriam “editorias”?) são tecnologia, recursos, identidade, finanças e longevidade.

Junto com ele na empreitada estão **Katie Vanneck-Smith**, ex-presidente da *Dow Jones*, e **Mathew Barzun**, ex-embaixador americano na Suíça. E já anunciou adesões de peso, como **Chris Cook**, que está deixando o prestigiado programa *Newsnight* da *BBC* para embarcar no *Tortoise*.

Como é característica nos financiamentos coletivos, é possível apoiar com valores que vão de £ 1 a £ 8 mil, recebendo em troca recompensas que variam de acesso à primeira edição a uma assinatura

vitalícia e participação em quantos encontros *Thinkins* desejar.

Parece caro? Nos primeiros dias as cotas de £ 8 mil e £ 2,5 mil se esgotaram (já foram lançadas mais), e o projeto já superou £ 370 mil, contra uma previsão de £ 75 mil (ultrapassada poucas horas após a entrada no ar). Quase 1,5 mil pessoas já aderiram, das quais 40% abaixo de 30 anos – há pacotes especiais para jovens.

Vale acompanhar o progresso dos dois projetos. E conferir se há luz no fim do túnel para inovação e independência no jornalismo.



(*) **Luciana Gurgel** é jornalista formada pela UFF, trabalhou no *Globo* e em 1988 fundou, com **Aldo De Luca**, a *Publicom*, agência de comunicação que em 1998 tornou-se afiliada da *Golin / Weber Shandwick* e em 2010 fundiu-se com a *S2*. Em 2016, a *S2Publicom* foi adquirida pelo *IPG*, tornando-se a atual *Weber Shandwick Brasil*

■ A Editora Olhares, especializada em temas da cultura brasileira, em especial nos campos da arquitetura, do *design*, da arte e da história, lançou em 18/10 a *newsletter* *Olhares.News*, que circulará quinzenalmente,

sempre às quintas-feiras. Ela estará sob a responsabilidade de **Regina Galvão**, ex-Casa Claudia e Casa Vogue, e será composta de notas produzidas por ela a partir de conteúdos próprios e exclusivos e do resumo de ma-

térias selecionadas em veículos nacionais e internacionais. A *newsletter* também publicará conteúdos especiais, como uma série de depoimentos sobre o *design* brasileiro nos anos 1980 e 90, a partir de novembro, e lan-

çamentos dos livros da editora e livros em processo de edição. Mais informações na *Compor*, com [Juliana Paes](#), [Samantha Dias](#) ou [Priscila Morrone](#) ou pelo 11-3031-7007.

Faça a combinação de dois ou mais públicos, ganhe um super desconto e aumente a produtividade e o relacionamento da sua agência.

10011101011
0100101
110001010

maxpress

11 3341-2800 - comercial@maxpress.com.br



Curta

Bolsonaro e Deus pautam novo episódio de série do BuzzFeed Brasil

■ O sexto episódio da série documental *Eleitores*, produzida pelo BuzzFeed Brasil, foi ao ar no último sábado (20/10). Intitulado *Deus, Antipetismo e o Bolsonaro*, o episódio trouxe entrevistas com evangélicos das igrejas Universal do Reino de Deus e Assembleia

de Deus, em sua maioria simpaticizantes ao candidato Jair Bolsonaro, que falam sobre como decidem o candidato em que irão votar e a relação da igreja com a política do País.

► O objetivo da série é dar cara e voz aos eleitores brasileiros, que

normalmente aparecem na mídia tradicional em forma de números. Com reportagem e edição de **Manuela Barem** e **Guillermo Santos**, *Eleitores* tem oito capítulos em sua totalidade, e a cada sábado estreia um episódio inédito com dez minutos de duração.



Unesco concede certificado Memória do mundo à EBC

■ O programa *Memória do mundo*, da Unesco, concedeu ao acervo da EBC (um certificado pela produção da primeira radionovela brasileira, *Em busca da felicidade*, veiculada na rádio Nacional, em 1941).

► Na época, corria a 2ª Guerra Mundial, e as apresentações da Nacional eram gravadas em acetatos à base de vidro, um suporte extremamente frágil. Com o tempo, perderam-se as gravações originais. No entanto, o arquivo da emissora manteve, em papel, seis volumes do conjunto de roteiros da novela. Ao submeter a candidatura dos roteiros ao programa da Unesco, a EBC defendeu que,

apesar de incompleto, o conjunto representa um registro importante de um momento pioneiro na radiodifusão brasileira.

► O programa da Unesco reconhece como patrimônio da humanidade documentos, arquivos e bibliotecas de grande valor internacional, regional e nacional.

E mais...

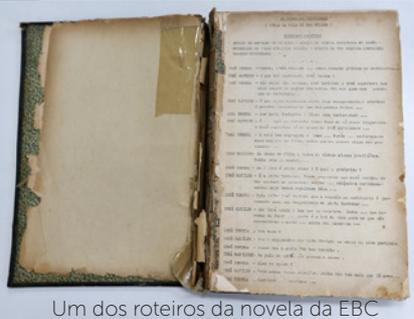
■ A Reed Exhibitions Alcantara Machado abriu o [credenciamento à imprensa](#) para o *Salão Internacional do Automóvel de São Paulo 2018*. O formato será parecido com os dos anos anteriores, com a solicitação sendo submetida a uma avaliação da organização e, posteriormente, aprovada ou não por e-mail. O evento será de 8 a 18 de novembro, no São Paulo Expo (rodovia dos Imigrantes, km 1,5). Mais informações na Mkt Mix, com **Vinicius Cabral** (vinicius@mktmix.com.br) e 11-3060-3640 / ramal 3615).

■ A Open Knowledge Brasil promove em 10 e 11/11 a terceira

edição da [Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais](#), a Coda.br. O evento, feito em parceria com a Google News Initiative, é o primeiro do Brasil focado em jornalismo de dados e reúne profissionais do mercado para trocar ensinamentos e experiências sobre a área. Ele será realizado na ESPM, em São Paulo. Até 31/10 os ingressos custam R\$ 220 (estudantes) e R\$ 270 (profissionais); após essa data, os preços sobem R\$ 30.

■ Há dez anos era inaugurada no Brasil a multiprogramação da TV Digital. A transmissão histórica, em 20/10/2008, foi realizada pela Câmara dos Deputados em

São Paulo, em parceria com a Assembleia Legislativa paulista e o Laboratório de Pesquisas em TV Digital da Universidade Mackenzie. Com a possibilidade de compartilhamento de canais, a Câmara criou, então, a Rede Legislativa de TV Digital, a primeira da televisão brasileira com multiprogramação. Atualmente, são 49 canais legislativos e seus subcanais pelo País, que alcançam mais de 300 cidades, entre regiões metropolitanas e interior. Eles são consignados à Câmara e ao Senado, que os compartilham com as assembleias legislativas e as câmaras municipais locais a custos reduzidos.



Um dos roteiros da novela da EBC

Internacional

IWMF homenageia mulheres jornalistas

■ A International Women's Media Foundation (IWMF) está solicitando a colaboração da comunidade online para homenagear mulheres jornalistas de todo o mundo, compartilhando em Twitter, Facebook, Instagram e outras platafor-

mas fotos e histórias delas, cuja coragem, dedicação e ambição sejam inspiração para profissionais da comunicação.

► Segundo a IWMF, "as jornalistas enfrentam hoje dificuldades sem precedentes apenas por busca-

rem a verdade. Todos estamos testemunhando um declínio na liberdade de imprensa global, com mulheres jornalistas sendo especialmente afetadas. Estamos todos com raiva, frustrados e mais entusiasmados do que

nunca. Juntos, vamos usar este mês para apoiá-las, mostrar que vamos superar os obstáculos e reconhecer o comprometimento delas". O compartilhamento das histórias deve ser feito usando a hashtag #JournoHeroes.

Mais Premiados

Mais uma semana para concorrer ao Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros

■ Termina na próxima quarta-feira (31/10) o prazo para concorrer ao [Prêmio Nacional de Jornalismo em Seguros 2018](#). Promovido pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor), que está completando 50 anos de vida, e com o apoio da CNseg e da Escola Nacional de Seguros, o concurso é um dos maiores do País em valores, oferecendo aos trabalhos concorrentes um total de R\$ 300 mil.

► Podem concorrer trabalhos em seis categorias: *Mídia impressa, Televisão, Rádio, Webjornalismo, Imprensa especializada do mercado de seguros e Prêmio especial corretor de seguros*. Os três melhores trabalhos de cada uma receberão R\$ 30 mil, R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente. No caso do *Prêmio especial corretor de seguros*,

além do valor em dinheiro, o vencedor receberá de bônus uma viagem, com direito a hospedagem e acompanhante.

► A iniciativa é um reconhecimento aos profissionais de imprensa que cobrem o mercado de seguros e o trabalho dos corretores. O prêmio engloba todos os ramos de seguros, capitalização, vida, saúde, resseguros e previdência complementar aberta, entre outros. O foco são iniciativas que estimulem a conscientização a respeito de oportunidades e benefícios envolvidos na contratação do seguro. Podem ser inscritos trabalhos veiculados entre 1/11/2017 e 30/10/2018.



Prêmio Amazon de livro-reportagem: inscrições terminam na próxima quarta-feira (31/10)

Autor de melhor livro-reportagem receberá R\$10 mil e proposta de contrato com a Editora Record. Estudantes e recém-formados concorrerão a R\$ 5 mil

■ Está chegando ao fim o período para concorrer ao [Prêmio Livro-Reportagem Amazon](#), iniciativa promovida em parceria entre Jornalistas&Cia, [Amazon.com.br](#) e Editora Record. As inscrições terminam em 31/10 e o concurso tem como objetivo reconhecer títulos do gênero publicados pelo [Kindle Direct Publishing](#) (KDP), ferramenta de autopublicação da Amazon que possibilita a venda das obras em sua plataforma.

► O vencedor receberá R\$ 10 mil, além da oportunidade de ter seu

livro impresso editado e publicado pela Editora Record. Também haverá um vencedor na categoria *Destaque Universitário*, para estudantes de Jornalismo e recém-formados, com graduação a partir de dezembro de 2015. O vencedor dessa categoria receberá R\$ 5 mil.

► Para participar, os interessados devem publicar seu livro gratuitamente pelo [KDP](#) e inserir o termo [#PremioReportagemAmazon](#) no cadastro de palavras-chave. Estudantes e recém-formados devem incluir também o termo [#DestaqueUniversitario](#). Para serem elegíveis, os livros não podem ter sido previamente publicados e comercializados por uma editora. Além disso, precisam ficar exclusivos para venda na Amazon em formato digital, devendo ser inscritos no programa [KDP Select](#).

Abertas as inscrições para o Prêmio Universitário Aberje

■ Inscrições abertas para a décima edição do *Prêmio Universitário Aberje (PUA)*, em parceria com a Agência de Comunicações ECA Jr. e patrocínio da Bayer. O objetivo do prêmio é desenvolver as competências exigidas pelo mercado ao propor um desafio real a estudantes de graduação, integrando conhecimentos da área de comunicação, criatividade, organização e trabalho em equipe. O desafio a ser solucionado pelos grupos será apresentado somente na cerimônia de abertura do PUA. Após uma sessão de *Design Thinking*, os estudantes terão poucas horas para trabalhar no desenvolvimento

da solução criativa e apresentar o projeto à Comissão Organizadora.

► Os cinco melhores trabalhos serão classificados para a grande final, no dia seguinte, quando apresentarão a proposta de solução para um corpo de jurados formado por profissionais experientes da academia e do mercado. Os grupos finalistas concorrerão a R\$ 18 mil em prêmios. Os três melhores colocados serão premiados. A equipe vencedora levará para casa um cheque de R\$ 10 mil, enquanto o segundo colocado ganhará R\$ 5 mil e o terceiro, R\$ 3 mil. Mais informações e inscrições até 2/11 no [site](#) do prêmio.

Roda de conversa reúne vencedores do 40º Prêmio Vladimir Herzog

■ A sétima *Roda de Conversa com os vencedores do 40º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos* será nesta quinta-feira (25/10), das 14h às 18h, no Tucarena (rua Monte Alegre, 1024 – Perdizes), em São Paulo, com transmissão ao vivo. O link da transmissão será divulgado nas redes sociais da Abraj. O evento é voltado especialmente aos alunos dos cursos de Comunicação e tem o propósito de compartilhar conhecimento sobre os métodos e técnicas de reportagens, desde a elaboração das pautas até a apuração, fontes e entrevistas.

► Durante a *Roda de Conversa* acontece também a diplomação das equipes vencedoras do *Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão*. O prêmio, que está em sua décima edição, é destinado a estudantes de Jornalismo de todo o Brasil e, neste ano, teve por tema *2018. 70º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. A exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil*. As reportagens produzidas serão apresentadas no dia 26 de outubro.

Prêmio de Cobertura Humanitária Internacional anuncia finalistas

■ O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) definiu em 18/10 os três finalistas da segunda edição do *Prêmio CICV de Cobertura Humanitária Internacional*. O vencedor será anunciado na cerimônia de premiação em 6/11, no Memorial da América Latina,

em São Paulo. Os trabalhos finalistas são *A vida de refugiado dos rohingyas, um povo muçulmano (Sem Fronteiras/GloboNews)*, *Órfãs de Terra-Mãe (Metrópoles)* e *Refugiadas (Caminhos da Reportagem/TV Brasil)*.

Mais informações sobre esses e outros prêmios de jornalismo você confere em [maispremiados.com.br](#).



■ Quem volta a este espaço é **Marco Antonio Zanfra** (marcoantoniozanfra@gmail.com), que atuou em diversos veículos na capital paulista, entre eles Folha de S.Paulo, Agora, revista Manchete, Jornal dos Concursos, Folha da Tarde e Diário Popular, e, em Santa Catarina, foi editor em O Município (Brusque) e em seguida no Jornal de Santa Catarina (Blumenau). Em Florianópolis, onde reside, trabalhou em O Estado e A Notícia, na assessoria de imprensa do Detran e do Instituto de Planejamento Urbano, além de ter sido diretor de Apoio e Mídias na Secretaria de Comunicação da Prefeitura.

Botequins de jornalistas

Quando **Vlado Herzog**, morreu nas dependências do DOI-Codi, em 25 de outubro de 1975, eu era ainda estudante de Jornalismo na Cásper Líbero. **Audálio Dantas** era presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e, mesmo antes de transpor o limiar do exercício profissional, passei a admirar aquele sergipano porreta, que, apostou que contra a vontade, deixou-nos recentemente.

Nunca tive contato mais longo ou aprofundado com ele, mas descobri, muito mais tarde e já depois de tarimbado jornalista, que tivemos algumas referências em comum. Bastou ler seu livro *As duas guerras de Vlado Herzog* (Editora Civilização Brasileira) para descobrir os locais onde nossas vidas se cruzaram, ainda que em épocas distintas. Acompanhe:

(...) Novos adeptos eram arregimentados nos bares próximos às redações: o 308, na alameda Barão de Campinas, uma das entradas da Folha; o Miranda, na Barão de Limeira, ao lado da entrada principal do jornal; o Mutamba, na Major Quedinho, onde ficavam as redações do Estadão e da Gazeta Mercantil (...).

No trecho, Audálio narra o nascimento da oposição sindical no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, movimento que culminou com a eleição dele próprio, com o fim do peleguismo e com a presença marcante dos jornalistas na histórica

reação contra a ditadura militar nascida após o assassinato de Herzog.

Ao ler o livro senti-me parte, se não da história, pelo menos dos cenários históricos – afinal, em época um pouco posterior, frequentei muuuuuito esses bares.

No 308 – que, aliás, se chamava *Churrascaria Transamazônica* e, aliás de novo, ficava no número 306 da Barão de Campinas – fazíamos as históricas reuniões festivas da Folha, além de prosaicas refeições. O frango à passarinho era proverbial. O restaurante tinha o hábito de cobrir as mesas com enormes folhas de papel, e jornalista tem o hábito de rabiscar enquanto fala. Resultado: quantos poemas, frases célebres, pautas revolucionárias e esboços premiados não se perderam naquelas folhas? Conta a lenda que Carlos Caldeira Filho, então sócio de Otávio Frias de Oliveira na Folha, tentou comprar o restaurante; como não venderam, mandou fechar a saída do jornal pela Barão de Campinas para tentar boicotar, sem sucesso, a enorme presença de seus funcionários. Figuras inesquecíveis no 308: os sócios Pinho e Augusto e o garçom Campos.

O Miranda foi minha segunda casa. Era Miranda quando eu comecei na Folha, em 1977, mas virou depois Bar do Mané, Bar do Luiz ou Bar do Juvenal, que eram os três sócios do, na verdade, Bar e Lanches Para Você. Foi lá que eu mais cultivei o



Marco Antonio Zanfra

saudável hábito de marcar a conta num caderninho e pagar no final do mês. Foi lá que fiz minha despedida de solteiro – com a presença da noiva, claro –, em 1983. Mesmo longe da Folha, mantive minha fidelidade ao Miranda. Fiquei estarelecido quando, ao voltar do Japão, vi que o bar tinha sido transformado num estacionamento. Figuras inesquecíveis: além dos sócios, os balconistas Zé Bigode e Grilo e o chapeiro Daniel.

O Mutamba fez parte de uma outra fase de minha vida profissional, quando trabalhei no Diário Popular (o Estadão mudara-se havia muito para a Marginal Tietê). Foi por pouco tempo, em 1991, mas qualquer bar frequentado por mais de seis meses torna-se inesquecível. Não sei se o Mutamba – árvore da família das tiliáceas; ganhei duas cervejas por descobrir isso e dar a ideia de colocar a definição num quadro – sobrevive. Figuras inolvidáveis: os sócios Licínio e Licininho (pai e filho) e o garçom Luiz, apelidado de Pé na Cova, que, por ter mania de balbuciar alguma coisa em inglês, eu apelidei de Foot in Grave.

Boteco também é história.